

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira
7 de abril de 2015

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLV.
Nº 10.706
R\$ 1,50

Nesta edição



Audiência evidencia a crise do leite no Estado

» A crise na cadeia leiteira, com o descrédito do leite gaúcho, a falência de empresas do setor e a desvalorização do preço pago aos produtores pautaram uma audiência pública promovida pela Assembleia. **Página 7**

Comtran discute reajuste na tarifa do transporte

Página 8

Hospitais do Vale começam a ficar sem recursos até para a folha de pagamento

» Com déficit e atraso no repasse mensal desde o mês de outubro de 2014, casas de saúde já comprometem a quitação a fornecedores. Se a situação não mudar, pagamento da folha pode ser atrasado a partir de maio. **Página 14**

Estrela começa a preparar o chucrute da festa

Página 10

Maioria dos táxis de Estrela é aprovada em vistoria

Página 9

» TEMA DO DIA

Pressão social contribui para a prática de atos infracionais

» Menores infratores precisam de acompanhamento para se reinserir na sociedade, mas nem sempre as me-

didias socioeducativas bastam para oportunizar as mudanças necessárias.

Páginas 2, 3 e 4

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS

✓Segurança ✓Praticidade ✓Comodidade

(51) 3714-6588

www.boxlocadoraaveiculos.com.br

E-mail: locadora@boxlocadoraaveiculos.com.br

Alviazul volta a Rio Grande para enfrentar o Brasil-Pel pelo Gauchão

Página 20



Frederico Sehn

SEM REGISTRO:

sem ter sua carteirinha de pescador, Valmor Possamai não pode usar sua rede no rio

Volume de pesca ameaça população de peixes no Taquari

» Constatação parte do número de pescadores amadores e da pesca predatória registrada na Bacia Taquari-Antas. Fiscalização afirma que o rio está "no limite". **Página 15**



ANTONIAZZI, SCHIERHOLT & KOEFENDER
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Rua Emílio Conrado, 966 - Lajeado-RS
Fone: 51 3726 4000 contato@askadvogados.com.br
www.askadvogados.com.br - OAB 5.103

Para evitar pesadelos com o seu carro

Seguro auto Wallerius.

51 3710.6800

www.walleriusseguros.com.br



Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS



Fotos Frederico Sehn



MENORES:
adolescentes infratores são aqueles que cometem atos infracionais e possuem entre 12 anos de idade completos e 18 anos incompletos

Menores infratores: um problema social que começa dentro de casa

Em resposta às forças socioculturais que levam alguns adolescentes a cometerem atos infracionais, rede de apoio especializada luta pela recuperação desses jovens



Natalia Nissen
natalia@informativo.com.br



Renan Silva
renan@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Essa é uma história real, de esperança e superação, mas que não teve um final feliz. Usuário de drogas e responsável pela prática de pequenos furtos, um adolescente foi diversas vezes apreendido. Quando as medidas socioeducativas convencionais se mostraram ineficientes, foi encaminhado à internação na Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase), em Porto Alegre. Após meses de reclusão, foi posto em liberdade. Disposto a mudar, seguiu recebendo

atendimento médico e psicológico, e com a ajuda do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), conseguiu sua reinserção na sociedade.

Embora tenha conseguido um trabalho lícito, o rapaz sentiu a pressão da comunidade na qual estava inserido. Era questionado se aquela nova vida - de trabalho duro e honesto, de reconhecimento social e satisfação por poder entrar numa loja, fazer compras e pagar com o dinheiro que conquistou com esforço - realmente lhe satisfazia. Em resposta a quem o criticava, cedeu à pressão e cometeu um homicídio - voltou a ser reconhecido no mundo do crime.

A história ocorreu no Vale do Taquari e foi contada pelo psicólogo do Creas de Lajeado, Sérgio Guimar

Pezzi. Com oito anos de experiência em atendimentos como esse e tendo acompanhado mais de 630 adolescentes em meio aberto - como regime de liberdade assistida, por exemplo -, Pezzi explica que nem sempre as medidas socioeducativas aplicadas têm força para oportunizar as mudanças necessárias aos adolescentes infratores. "As forças socioculturais com as quais convivem esses adolescentes têm muito impacto sobre eles. Nem sempre a sociedade oferece opções estruturadas para que possam fazer essa transição social", argumenta.

ADOLESCENTES INFRATORES

De acordo com o promotor da Infância e Juventude, Carlos Augusto Fiorioli, menores infratores são aque-



"As forças socioculturais com as quais convivem esses adolescentes têm muito impacto sobre eles. Nem sempre a sociedade oferece opções estruturadas."

Sérgio Guimarães Pezzi,
psicólogo do Creas de Lajeado

les que possuem entre 12 anos de idade completos e 18 anos incompletos. Eles não cometem crimes, mas praticam atos infracionais que implicam medidas de proteção e socioeducativas. Cada caso é avaliado conforme o ato infracional e gera uma audiência na Promotoria de Justiça.

Nesse encontro, o adolescente e o responsável legal são avaliados sob critérios jurídicos e psicológicos. "Indagamos questões sobre escolaridade, comportamento, rendimento escolar e uso de drogas. O psicólogo avalia questões como reincidência de uma conduta errada, desagregação familiar e agressividade. A partir desse diálogo, estabelecemos quais são as medidas necessárias, se é preciso, além de uma Prestação de Serviço à Comuni-

dade (PSC), um acompanhamento psicoterápico", complementa.

Quando um menor é apreendido por posse de entorpecentes, por exemplo, ele é advertido, recebe uma medida de proteção e socioeducativa de PSC. Mas também precisa de tratamento para o problema, por isso é encaminhado ao Creas. Em 2014, foram 105 adolescentes apreendidos acompanhados pela rede que envolve diversos órgãos públicos de apoio. Neste ano, já são 56 em atendimento - 13 com liberdade assistida e 43 cumprindo Prestação de Serviço à Comunidade.

REINCIDÊNCIA

Na experiência do psicólogo Pezzi, os adolescentes infratores poderiam ser classificados em três cate-

SEGUIE »

Problema está na desestruturação familiar

Entre abril de 2014 e março deste ano, a Brigada Militar fez 61 apreensões de menores infratores em Estrela. A média de 5,5 ao mês é considerada alta pelo comandante do 40º Batalhão de Polícia Militar (40º BPM), major Marcelo de Abreu Fernandes. Do total, 38 ocorrências são relacionadas à posse de entorpecentes, tráfico e furto qualificado em residências e estabelecimentos comerciais. “Esses atos formam um ciclo, já que muitos menores cometem pequenos furtos para comprar drogas ou pagar dívidas com traficantes ou comercializam drogas para pagar o que consomem”, diz.

Em menos de um ano, nove adolescentes foram reincidentes, e seis deles foram apreendidos pela primeira vez quando tinham 14 ou 15 anos de idade. Na manhã de quinta-feira, um jovem de 15 anos foi apreendido por posse de drogas, no Bairro Marmitt, em Estrela. No dia 23 de janeiro, ele havia sido flagrado com 24 pedras de crack, dois tabletes de maconha e R\$ 70 em dinheiro, em São Leopoldo, no Vale do Sinos.

Em março, um homem de 24 anos foi preso por receptação. Em consulta ao sistema, o policiamento verificou que ele já havia sido detido outras 65 vezes. Pelo menos 30 registros foram feitos enquanto ele tinha menos de 18 anos. O major destaca, ainda, que o infrator chegou a ser apreendido três vezes em um único dia por furto “mão grande”, furto simples em residência e ameaça. “Essa quantidade de registro não nos desmotiva como policiais porque vamos continuar fazendo nosso trabalho, mas como cidadãos há uma preocupação, porque essa pessoa precisa ser recuperada”, acrescenta.

Para o comandante, os pais precisam ter responsabilidade sobre seus filhos, e o diálogo é fundamental para evitar o ingresso dos jovens na criminalidade. A falência familiar desestabiliza as crianças e adolescentes, contribuindo com o aumento dos índices de apreensões. A maior parte dos infratores vive em situação de vulnerabilidade social. O major afirma que a família é a base, e as apreensões são consequência. “A culpa não é da falta de policiais nas ruas, do Ministério Público ou do Judiciário porque todos fazem seu trabalho. A causa está dentro de casa, falta confiança na relação entre pais e filhos. E quem paga por isso é a própria sociedade, e o governo parece culpado”, conclui.

Ainda de acordo com o major, Bom Retiro do Sul tem a segunda maior incidência de atos infracionais considerando as 11 cidades abrangidas pelo 40º BPM. O município tem mais registros que Teutônia e Taquari, por exemplo, que são cidades com maior população. “Em Bom Retiro do Sul, o perfil indica que os adolescentes têm o primeiro ato infracional registrado aos 14 anos, em sua maioria por furtos”, acrescenta.



COMANDANTE: major Marcelo de Abreu Fernandes, comandante do 40º BPM, de Estrela

TRABALHO SOCIAL

A Brigada Militar desenvolve programas sociais para prevenir atos infracionais e a criminalidade. O Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) e Brigada Mirim são direcionados a crianças de faixas etárias abaixo daquela que geralmente é apreendida cometendo atos infracionais. O comandante sugere, ainda, que os cidadãos reivindiquem obrigatoriedade aos órgãos governamentais para realização de ações sociais que reduziram as infrações cometidas por jovens.

A coordenadora dos projetos sociais do 40º BPM, capitã Carmine Brescovit Fontoura, ressalta que crianças e adolescentes precisam perceber as oportunidades para resolução dos problemas do cotidiano antes de se entregarem ao círculo vicioso da violência. A própria comunidade precisa assumir seu dever de cobrar das autoridades, mas apresentar soluções viáveis.



A rede de apoio ao menor infrator, em Lajeado, atende

56

adolescentes. Destes,

13

têm liberdade assistida, e outros,

43

cumprem Prestação de Serviço à Comunidade.

gorias: o primeiro é aquele que cometeu um ato pontual em sua vida, que se mostra voltado a compreender a situação e não repetir o erro. “Normalmente, ele se apresenta na audiência, sente-se culpado ou responsável por aquilo. E a família, em geral, é mais próxima também, mesmo assustada com aquele ato, busca compreender aquilo e refletir, para que não se repita”, explica. Nesses casos, o índice de reincidência é mínimo.

O segundo grupo é composto de usuários de drogas que eventualmente cometem um ato infracional em decorrência das substâncias que utilizam. Além do acompanhamento pelo ato em si, eles necessitam de atenção médica e tratamento contra a dependência. Nesses casos, a reincidência

depende muito do tipo de droga usado e do contexto familiar.

“Já o terceiro grupo, este sim é crítico, e tem uma taxa de reincidência maior. São os adolescentes que se inserem no mundo criminal, seja porque têm influência familiar ou por conviverem desde pequenos com práticas criminais. Eles se tornam adolescentes idealizando um mundo criminal, que os recrutam para trabalhar. E esses adolescentes, que buscam adrenalina, querem correr riscos, encontram nas práticas criminais uma espécie de trabalho com remuneração imediata, e até bastante vantajosa, e outras formas de reconhecimento, como portar armas, ostentar bens. O adolescente inserido nisso, com ganhos econômicos e reconhecimento,

é o que mais nos preocupa. Ele entra nesse mundo e sai sequestrado - quando consegue sair”, justifica Pezzi.

Em Lajeado, os atos infracionais mais comuns são de furto, roubo e receptação (principalmente de veículos e peças), atos vinculados à rede de tráfico de entorpecentes e há um crescimento de delitos contra a pessoa - lesão corporal e homicídio. Segundo o promotor Fiorio, a origem do tráfico está mais vinculada à necessidade de quem compra do que à de quem vende. “No tráfico, a vítima se agrega ao ato, como acontece na corrupção ativa e passiva. No tráfico, se pune o traficante, não o consumidor. Se há muito tráfico e desagregação familiar é porque as políticas públicas do governo não estão surtindo efeito”, declara.



CREAS: centro integra a rede de apoio que busca a reinserção social dos menores infratores

SEGUIE »

Reajuste da tarifa de ônibus será discutido em reunião do Comtran

Empresa Ereno Dörr propõe 9,8% de majoração em cima do valor proposto no ano passado

 **Carolina Chaves da Silva**
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

Uma das pautas a serem tratadas na reunião do Conselho Municipal de Trânsito (Comtran), amanhã, será o reajuste da tarifa do transporte coletivo urbano. As propostas das concessionárias já foram entregues e estão na mesa do prefeito Luís Fernando Schmidt para decreto, mas antes precisam passar por análise do conselho.

De acordo com o coordenador do Departamento de Trânsito e presidente do Comtran, Euclides Rodrigues, são avaliadas todas as justificativas apontadas pelas empresas para a escolha do percentual de reajuste, e a partir de então, é definido um preço que se considere adequado, que depois é repassado ao chefe do Executivo. "Normalmente, ele segue a nossa indicação." Sem dar mais detalhes sobre a questão, Rodrigues apenas apontou: "São valores astronômicos".

A Ereno Dörr, responsável por transportar cerca de 3,5 mil passageiros por dia, abriu a proposta e, conforme o gerente da empresa, Fabrício Schneider, o reajuste solicitado é de 9,8%, com base no percentual solicitado no



Frederico Sehn

ano passado, de 11%, sobre R\$ 2,60. A mudança pode fazer a passagem pular dos R\$ 2,85 cobrados, atualmente, para R\$ 3,16, um aumento de R\$ 0,31. Segundo Schneider, a proposta foi baseada nos valores dos insumos, como diesel e pneus, além dos custos com mão de obra, mas ainda está abaixo do necessário.

O gerente da Ereno Dörr explica que, do valor total da tarifa da empresa, 50% são estipulados em cima dos gastos com os 70 funcionários. No ano passa-

do, o salário da categoria de motoristas, cobradores, mecânicos e fiscais teve aumento de aproximadamente 8%, percentual que não foi coberto pelo valor da passagem. Para 2015, se prevê um reajuste aproximado, o que geraria em torno de 15% a mais em custos com a folha salarial.

Destes, 7,5% deveriam ser repassados para a tarifa. Outros 30% são provenientes das despesas com combustível e manutenção da frota. Desde o final de 2014, somente o preço do diesel já aumentou 22% e

ocasionaria mais 6,6% de acréscimo ao valor da passagem. Sem contar o lucro necessário à empresa, já seriam 14,1% de reajustes necessários. A concessionária Scherer não quis se pronunciar.

NO PREJUÍZO

"Estamos trabalhando no prejuízo há muito tempo", reclama. Schneider afirma que a empresa precisou fazer empréstimos para pagar as dívidas, tendo em vista que em mais de um ano, na última década, a tarifa não passou por reajuste. Além disso, as gratuidades concedidas a cerca de 20% dos usuários necessitam serem acrescidas ao valor cobrado daqueles que pagam, o que também não estaria ocorrendo.

LICITAÇÃO

Ele afirma que a concessionária participará da nova licitação do transporte, mas depende da liberação de um financiamento bancário para renovar a frota e atender às exigências do edital. "Será muito difícil de ganhar, pois as condições de compra estão mais difíceis e tornam inviável a aquisição de ônibus novos." Hoje, a empresa conta com 25 veículos, sendo 18 usados no transporte urbano. A nova licitação exigirá, no mínimo, 42 ônibus com bilhetagem eletrônica e GPS.

PASSAGEM:

proposta da Ereno Dörr aumentaria em R\$ 0,31 a tarifa

Saiba Mais

Na reunião do Comtran, ainda serão discutidos os valores a serem cobrados pelo estacionamento rotativo e a proibição do estacionamento na Avenida Avelino Tallini.



Proposta da Ereno colocaria
passagem em

R\$ 3,16.

A empresa transporta

3,5 mil

passageiros diariamente.

DJS DYLAN, ANDRÉ SILVA, NEWTINHO, GABRIEL VARGAS E GUTO HASSMANN

PARA MAIORES DE 18 ANOS - SE BEBER NÃO DIRIJA WWW.CAFEVIRTUAL.NET COI1TA0@CAFEVIRTUAL.IET

10/04 SEXTA

PURA CADÊNCIA

ABRIL CONSUMADO NO CAFÉ VIRTUAL

NO CAFÉ VIRTUAL VOCÊ COMPRO SEU INGRESSO E TEM O VALOR TOTALMENTE REVERTIDO EM CONSUMAÇÃO

FACEBOOK.COM/CAFEVIRTUALOFICIAL TWITTER.COM/@CAFEVIRTUALRS

Projeto prevê instalação de internet por fibra óptica em todos os bairros

Escolas, postos de saúde e praças terão conexão com o sistema avançado, que contará com câmeras

» Lajeado

A licitação para contratação de empresa que realizará projeto técnico para a instalação de 56 quilômetros de fibra óptica no município foi lançada na última quarta-feira. O pregão está marcado para quinta-feira e, a partir da data, a contratada terá 45 dias para finalizar o trabalho. Pronto, o documento servirá como base para a efetivação da ideia, por meio da empresa que realizará a instalação dos cabos e será licitada posteriormente. A projeção é que tudo fique pronto até o final do ano.

O objetivo principal do projeto é interligar os serviços da prefeitura, como escolas e postos de saúde, e dar velocidade aos processos. Hoje, a conexão é feita por meio de sistema de rádio, já ultrapassado, conforme a secretária de Administração, Fernanda Cervi. "A tecnologia avançou e, querendo ou não, precisamos acompanhá-la". A queda e lentidão do sistema já dificulta e atrasa o trabalho. "Demoramos, às vezes, dez minutos para fazer um pedido. Com a fibra óptica seria instantâneo."

Além disso, o modelo atual gera custos extras. Por mês, são investidos cerca de

R\$ 70 por ramal, e R\$ 0,14 para ligações dentro da própria prefeitura. Valores que seriam extintos por meio do novo sistema e ajudariam a diminuir a conta de telefone do Poder Executivo, que hoje é de aproximadamente R\$ 50 mil mensais.

VANTAGEM

Como vantagem extra, a população poderá usufruir de internet rápida - passando de três para 100 megabytes - e gratuita nas praças, bem como de câmeras de segurança, que virão no pacote de contratação. Num primeiro momento, 36 das 56 praças devem ser atendidas. Para usufruir, o município deverá fazer cadastro no sistema. De acordo com o secretário de Agricultura e Urbanismo, Ricardo Giovannella - responsável pelas praças - a empresa instalará a fibra óptica de graça na prefeitura. Estima-se que o custo seja de R\$ 2 milhões.

Em troca, receberá cerca de R\$ 60 mil mensais durante cinco anos - tempo do contrato - para fornecer internet, tráfego de dados e telefonia. O mesmo valor é gasto com o sistema atual, afirma o secretário. "Temos uma internet muito mais ágil, pelo mesmo preço. É um grande negócio", afirma. "Queremos trazer



Frederico Sehn

INTERNET:

Num primeiro momento, 36 das 56 praças devem ser atendidas

Saiba Mais



A empresa receberá

R\$ 60 mil

por mês para fornecer o serviço

A fibra óptica é um filamento de vidro, que também pode ser de material produzido com polímero, que tem alta capacidade de transmitir os raios de luz. São utilizadas principalmente nas telecomunicações, pois apresentam várias vantagens em relação ao uso dos antigos cabos metálicos, como maior capacidade para transportar informações, não sofrem com as interferências elétricas nem magnéticas, além de dificultar um possível grampeamento e são imunes as falhas. (Fonte: Brasil Escola)

Cronograma

- Na quinta-feira deverá ser contratada empresa para execução do projeto técnico;

- Esta empresa terá 45 dias para concluir o projeto;

- Após, será aberta nova licitação para contratar a empresa que fornecerá a internet;

- Depois de contratada, terá de seis a oito meses para concluir a instalação.

Circuito
Estadual
Unimed **2015**

Etapa Vales do Taquari e Rio Pardo

LAJEADO

Dia 26 de abril, domingo, a partir das 9h, largada no Parque dos Dick.

Convide seus amigos para correr ou caminhar

Inscrições:

Até 19/04, pelo site www.unimedvtrp.com.br/circuito ou no Atendimento ao Cliente Unimed de Santa Cruz do Sul e Lajeado.

45
ANOS
O INFORMATIVO

CUIDAR DE VOCÊ, ESSE É O PLANO.



B-63903-8
ANS nº 30630-8

Sem verba, hospitais do Vale podem atrasar folha de pagamento de maio

Deficit nas contas das 20 instituições filantrópicas da região alcança R\$ 3,75 milhões



Rodrigo Maciel

» Vale do Taquari

Sem receber com regularidade desde o mês de outubro, os vinte hospitais filantrópicos da região opõem-se com a redução de receitas e atraso no repasse de valores. Estima-se que a dívida alcance a cifra dos R\$ 3,75 milhões. De acordo com o presidente do Sindicato dos Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Vale do Taquari, André Capomoni, até abril há possível quitar a folha de pagamento. Mas, se a situação persistir, as casas de saúde podem ter sérios problemas financeiros.



ACONIA: governo das casas de saúde não tem certeza do recebimento de verbas

No caso de Teutônia, o Hospital Oito Branco, administrado por Lagmann, recebe por mês, a menos, cerca de R\$ 60 mil. Isso ocorre porque o governo do Estado atrasa que a arrecadação futura. Com isso, o valor do repasse à saúde, custado em 17% do orçamento do Rio Grande do Sul, também oscila.

Para o Oito Branco, a diferença entre os e mês é de R\$ 40 mil a mais e a possibilidade de pagar as contas do mês. "Os estados tem problemas e atiram com alguns fornecedores e a situação ali tende a se agravar, porque precisamos manter o mesmo atendimento com recursos limitados", ad-

verte.

Existem duas situações de repasse do Sistema Único de Saúde (SUS) de outubro e novembro não foram pagos. O Estado quitou apenas a despesa de dezembro. Além disso, os meses de janeiro, fevereiro e março também estão em atraso. A estimativa é que as vinte casas de saúde deitem de receber, por mês, o equivalente a R\$ 750 mil - multiplicado por cinco meses R\$ 3,75 milhões.

Uma comissão regional esteve em reunião com o governador do Estado, José Ivo Sartori, no início do mês de março. Entretanto, o chefe do Executivo gaúcho não deu previsão para a regularização dos repasses.

Sepé Tiaraju tem novo espaço

Lajeado - Os integrantes da Cooperativa de Catadores União Sepé Tiaraju comemoram a conquista de um novo espaço para trabalhar. Na tarde de ontem, durante a reunião da Fórum dos Benefícios Sociais Comunitários, eles receberam a chave do prédio das sedes do titular da Secretaria do Meio Ambiente (Sema) de Lajeado, José Francisco Antunes.

A estrutura tem cerca de 300 metros quadrados e está localizada na Rua Carlos Spiller Filho, em Jardim Moisés. O espaço será cedido pela Prefeitura de Lajeado, mediante um convênio para elaboração para estabelecer normas para o uso do espaço. "O local funcionará como um depósito e irá facilitar o trabalho dos catadores. Era o meu problema antigo que não tinha um espaço, é o primeiro passo para melhor organização", destaca o secretário do Meio Ambiente, que também, que a organização da cidade poderia aproveitar o ambiente.

A Sepé Tiaraju conta com 24 catadores, os quais se dedicam à coleta e à reciclagem de resíduos sólidos.



CONQUISTA: os catadores de Lajeado, José Francisco Antunes (2º a/d) entregam a chave a integrantes da cooperativa

» Saiba Mais

Cadastros, estudos, ações, entre outros estabelecimentos interessados em trabalhar com reciclagem à Cooperativa de Catadores União Sepé Tiaraju, podem fazer contato pelo telefone (51) 9430-4517.

dos em Lajeado e enviados à sede da cooperativa, no bairro Jardim Moisés. O espaço atual é pequeno, por isso, a utilização do novo prédio irá permitir que se crie um espaço maior. "Isso é muito importante para nós, pois vamos conseguir pagar, tendo local

apropriado mais amplo, iremos mais trabalhar e, consequentemente, mais renda para nossos catadores". Fina a coordenação geral da Sepé Tiaraju, Elisandra Rosa Cabral. Após ser aprovado e coletado, o material é vendido a cooperativas da região.

ROBSON BERGHENTHAL

8 **ABRIL** **20h.**
SAB. **TEM LARANJA**

»»POR DIA

Gastronomia | Teatro | Cinema | Livros | Música

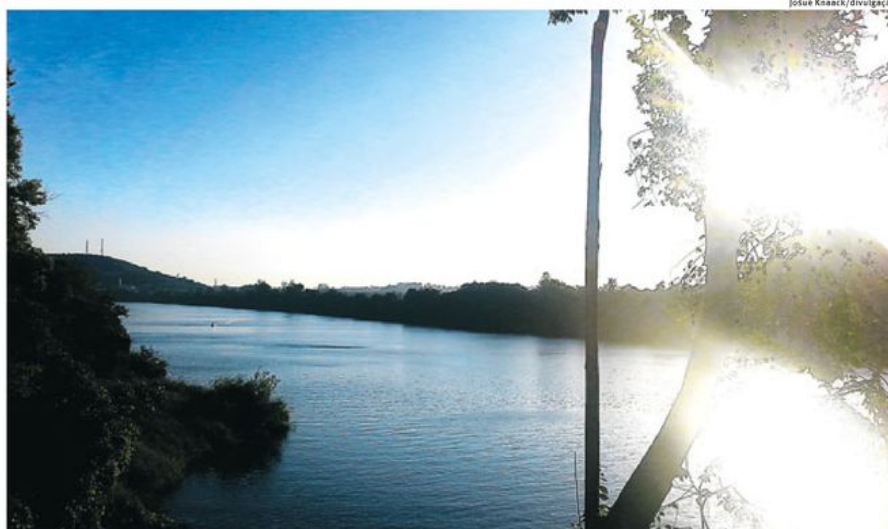


Prorrogadas as inscrições para o Portal Cultura

O Sistema Fecomércio-RS/Sesc prorrogou as inscrições para o Projeto Portal Cultura 2015 em Lajeado e nas demais cidades do Vale do Taquari. Os grupos interessados em participar e que ainda não efetuaram inscrição vão ter até 25 de abril para entregar a ficha de inscrição preenchida com todas as informações necessárias e assinada. A ficha pode ser retirada na unidade do Sesc Lajeado ou solicitada via e-mail para cbecker@sesc-rs.com.br.

Em sua quarta edição, o projeto do Sesc Lajeado tem como objetivo dar um espaço para que os grupos teatrais da região do Vale do Taquari possam mostrar o seu trabalho, aproximando-os do público e difundindo a arte local como forma de incentivo ao desenvolvimento das artes cênicas na região. As apresentações vão ocorrer uma vez por mês, sempre às 20h, no Teatro do Sesc, em datas a serem acordadas.

»»NOSSAS BELEZAS



Josué Knaack/divulgação

ÂNGULO: Josué Knaack registrou a beleza do Rio Taquari no fim da tarde, visto da escadaria de Estrela

Envie seu clique para leitor@informativo.com.br ou pelo Instagram @Informativo-dovale com nome do autor da foto e dados da cena registrada.



TV INFORMATIVO

Aqui o Vale se vê

Assista no

Canal 20 da NET
www.tvinformativo.com.br

Programação inédita das 18h às 23h



Arquitetura em Dia
18h

No programa de hoje, Adriana Machado entrevista o economista e diretor administrativo do Tecnovates, Eloni José Salvi.



Colecionismo
18h15min

David Orling entrevista Doro Siepmann, que fala sobre seu Autorama Nelson Piquet da Estrela.



Redação Informativo
18h30min

No Redação Informativo, apresentado por Marcio Souza, veja as últimas notícias que marcaram o Vale do Taquari nesta terça - feira.



Papo de Boleiro
19h

Márcio Souza e Diogo Botti apresentam debates dos bastidores do mundo do futebol brasileiro e do exterior.



Governo de Lajeado
19h20min

No programa de hoje, conheça o novo sistema de videomonitoramento comunitário.



Castelo Forte
19h30min

No programa de hoje, o pastor Eric Nelson conversa com Diego Zenkner sobre gestão financeira familiar.



Gilmar Brasil
20h

Gilmar Brasil apresenta leva ao telespectador tudo o que há de melhor da música do sul na atualidade.



» BOM RETIRO DO SUL

Fórum aprova Plano de Cultura

Composto por metas e ações que contemplam a cultura no município, projeto terá validade de dez anos

O 1º Fórum Municipal da Cultura, realizado em 31 de março, no auditório do Centro Administrativo, contou com a presença de representantes de diversos segmentos culturais da comunidade. Na ocasião, foi aprovado o Plano Municipal de Cultura, composto por metas e ações que contemplam o amplo atendimento e desenvolvimento da área em Bom Retiro do Sul. O projeto terá validade de dez anos.

Durante o evento, o prefeito Pedro Aelton Wermann destacou a importância da atividade cultural. “Um povo sem cultura é um povo sem história”, afirmou. Secretário de Educação e Cultura, Enio Wagner Peres ressaltou a necessidade de participa-

“Um povo sem cultura é um povo sem história.”

Pedro Aelton Wermann
prefeito

ção de toda a comunidade para que as metas estabelecidas sejam alcançadas. Ele elogiou o empenho de diversos segmentos e lideranças culturais na elaboração do projeto, dando destaque à coordenadora municipal de Cultura e presidente do Conselho de Política Cultural, Lene Petry.

“As pessoas e as cidades estão passando por profundas transformações, se renovando e se reinventando para construir suas identidades.

É neste processo complexo e conflitante que a cultura surge como grande fator de humanização do ambiente urbano”, observou Lene. Os temas que integram o Plano de Cultura resultaram de debates ocorridos em três conferências municipais, nas quais a comunidade apresentou seus anseios.

PARTICIPAÇÃO: representantes de diversos segmentos culturais da comunidade estiveram presentes no evento



Comitiva visita obras do município

O prefeito de Bom Retiro do Sul, Pedro Aelton Wermann, acompanhado de secretários municipais, vereadores e a imprensa fizeram um roteiro de visita a obras que estão em andamento ou foram concluídas pela atual Administração. Primeiramente, a comitiva visitou a reforma da Unidade Básica de Saúde do Centro. O secretário da Saúde e Ação Social, Carlos Alberto da Silva Santos Jr., destacou que, até o final do ano, o espaço deve ser entregue à comunidade, reformado e com novos equipamentos.

Na sequência, o grupo foi

até a construção da quadra de esportes coberta na Escola Municipal Yrajá Luiz Barros de Moraes, no Centro. Depois, foi a vez de verificar o andamento da obra da nova escola, com 12 salas de aula e ginásio de esportes, na divisa dos bairros Laranjeiras e São João, e a academia ao ar livre, no Bairro Laranjeiras.

Foram visitadas as instalações da empresa Sistemilk, uma indústria do ramo metalúrgico que iniciou suas atividades há poucos meses. A comitiva também foi a locais onde as novas empresas se instalarão no município. No interior, o grupo passou pe-

las localidades de Faxinal do Silva Jorge e Mundo Novo, e esteve em duas empresas do setor primário já instaladas: a Granja Lunedo e a Unidade Criadora de Leitões da Cooperativa Languiru.

No roteiro, também constavam duas agroindústrias familiares nas localidades de Pedreira e Barra do Silva Jorge, além da área na qual será instalada a nova granja de ovos férteis. “É muito gratificante ver estes benefícios se tornando realidade, gerarem mais qualidade em saúde, educação, renda, empregos e infraestrutura”, ressaltou Wermann.



ROTEIRO: grupo conheceu construções que estão em andamento

Festa da Misericórdia é no domingo

A 10ª Festa Diocesana da Misericórdia será realizada no domingo, na Igreja Matriz da Paróquia Sagrada Família. A programação se iniciará com a recepção das caravanas de diversas cidades da região e da Diocese de Montenegro, às 7h. A abertura oficial do evento, que tem como tema “A Igreja deve professar e proclamar a Misericórdia Divina”, será às 8h30min, com a presença do bispo dom Paulo de Conto.

Durante a semana, até o sábado, ocorrem novenas, encontros de oração em preparação ao evento. Conforme o pároco, padre Marcos de Oliveira, a primeira festa foi realizada em 2005, com a iniciativa de leigos da paróquia sob a orientação de Max Lipp e do padre Júlio Bergmann. “Aos poucos, foi crescendo e ultrapassando as fronteiras da paróquia, como também da diocese de Montenegro. Atualmente, contamos com a presença de devotos dos mais diversos lugares”, comenta.

A organização está a cargo dos padres Alexandre Baptista de Oliveira, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, de Paverama, e de Marcos Oliveira, que contam com o apoio de um grupo de leigos integrantes dos Apóstolos Eucarísticos da Divina Misericórdia (AEDM).



FÉ: devotos da Misericórdia Divina têm encontro na igreja matriz

Aciab mobiliza voluntários para o “Viva o Taquari Vivo”

A Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Bom Retiro do Sul (Aciab) está mobilizando os voluntários do município para participarem do evento “Viva o Taquari Vivo”, marcado para sábado, às 7h30min, junto à barragem, às margens do Rio Taquari. O material recolhido será classificado e pesado e depois receberá o destino adequado.

O projeto, promovido pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e pela organização Parceiros Voluntários, conta com o apoio de outros municípios da região, além de um grande número de entidades, órgãos públicos e empresas. Mais informações sobre a ação e inscrição de voluntários podem ser obtidas na Aciab, na Avenida Senador Pinheiro Machado, 119, ou pelos telefones 3766-1610 e 3766-1540.

A iniciativa conta com o apoio da Administração Municipal, Brigada Militar, Departamento Municipal de Trânsito, *Diário dos Vales*, *Jornal Em Foco*, *Giro do Vale*, Calçados Aleanza, Atlas Calçados, BR Sul Palmilhas, Cooperativa Languiru, Frigorífico Coopsul, LF Química, Maya Hastes, JBS/Seara, MD Foto e Vídeo, Rodan Bike e Sicredi.



GAUCHÃO 2015

Brasil no caminho

Lajeadense vai a Pelotas decidir passagem para a semifinal do campeonato gaúcho. Jogo decisivo é amanhã.

Esportes

LIMPEZA URBANA

Lajeado lança nova licitação



A concorrência deverá possibilitar a contratação de quatro empresas para atender os serviços de recolhimento de lixo, coleta seletiva, roçada e varrição. **Página 6**

FERIADÃO DE PÁSCOA

Acidentes no trânsito reduzem

Feriado de Páscoa termina com redução no número de acidentes em relação a 2014. Mesmo assim, três pessoas morreram. **Página 14**

TEMPO NO VALE



Terça-feira no Vale:
Sol com nuvens. Chance de chuva
Mínima: 17°C - Máxima: 23°C

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundada em julho de 2002

Lajeado, terça-feira,
7 de abril de 2015
Ano 12 - Nº 1316

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

SAÚDE PÚBLICA

Leptospirose em Teutônia alerta vigilância sanitária

Duas pessoas estão internadas no hospital da cidade com suspeita de leptospirose. A infestação de ratos preocupa a vigilância sanitária local, que convoca a comunidade a integrar ações de prevenção,

como não jogar lixo pelas ruas. Aos proprietários de terrenos baldios, sugere que façam a roçada para impedir proliferação de roedores. Desde 2008, município registrou 189 casos de leptospirose. Uma morte. **Página 7**

Audiência debate saída para crise



SETOR LEITEIRO: produtores, sindicatos e instituições de classe se reuniram na Assembleia Legislativa na tarde de ontem **Páginas 4 e 5**

GESTÃO MUNICIPAL

Erros podem causar perda de quase R\$ 1,8 mi

Equívocos nos projetos e falta de lei, autorizando pavimentações realizadas pelo sistema de contribuição de melhorias, são questionados na Justiça. Casos são da gestão 2009 a 2012 de Lajeado. **Página 3**

UM ANO DEPOIS

CVC ainda não vende rota turística do Vale

A principal companhia de viagens do Brasil anunciou, em março do ano passado, a venda de pacotes turísticos do Vale. Um ano depois, passeios ainda não aparecem na lista da agência. **Página 12**

Cidades

◆ Campanha de vacinação está definida

COLINAS - A Secretaria de Saúde comunica que a campanha de vacinação contra a influenza (gripe) ocorre de 27 deste mês ao dia 22 de maio. No dia 9 de maio, haverá vacina-

ção nas localidades. O município pede aos moradores para se informarem sobre o local e horário de cada comunidade com as agentes comunitárias de saúde.

Governo **perde** R\$ 1,8 mi após equívocos

Erros na execução das contribuições de melhoria entre 2009 e 2012 já foram corrigidos

Lajeado

Os cofres públicos deixarão de receber pelo menos R\$ 1,8 milhão referente a pavimentações realizadas por meio de contribuição de melhoria entre 2009 e 2012. Falhas nos trâmites e ausência de projetos de lei solicitando autorização para os empreendimentos são erros apontados pela Justiça. Contribuintes questionam a cobrança e o município já desistiu de reaver os valores.

De acordo com o advogado do Executivo, Fábio Zart, a administração municipal já realizou alterações para evitar novas ações contra os cofres públicos. Não soube precisar quantos contribuintes já questionaram a cobrança na Justiça. "Essas ações judiciais apenas se referiam aos procedimentos adotados na cobrança da contribuição de melhoria. Não temos como precisar a quantidade de ações movidas até o momento."

Zart diz que a gestão anterior falhou em algumas determinações exigidas para os trâmites da contribuição de melhoria. Segundo o advogado, entre elas está o limite individual a ser cobrado de cada contribuinte beneficiado, calculado pela valorização que o imóvel obteve com a obra pública.

Comenta que é necessário vistoria feita por engenheiro responsável por apurar a valorização dos imóveis. Cita também a necessidade de haver a publicação de uma lei específica autorizando o município a cobrar o tributo em cada obra que envolva a contribuição de melhorias.

"Tais cuidados não eram tomados pela administração passada, o que gerou um passivo de ações judiciais nas quais o município era condenado a restituir os valores cobrados." Apesar disso, há



Hoje toda pavimentação pelo sistema de contribuição de melhoria passa pelo aval dos vereadores. Prática era diferente no governo de Carmem Regina Cardoso

pelo menos cinco projetos de lei encaminhados pela gestão anterior – em 2012 – solicitando autorização para as pavimentações pelo sistema de contribuição. Mas nenhuma foi aprovada.

Conforme o advogado, a gestão anterior não teria realizado tam-

bém a publicação de dois editais necessários a cada contribuição de melhoria. "Um de notificação, informando aos contribuintes qual será o custo total da obra e outro de lançamento do tributo." Além dos R\$ 1,8 milhões que a administração municipal não receberá, há outros valores ainda não divulgados referentes a cifras já devolvidas.

Cerutti fala em R\$ 5 milhões

Em entrevista à Rádio Independente, no início de março, o secretário de Obras (Sosur), Adi Cerutti, estimou em R\$ 5 milhões os valores que não poderão ser cobrados. Segundo ele, como não foi feita avaliação da valorização dos imóveis antes e após as obras, houve ilegalidade na cobrança.

Segundo o secretário, a partir de 2013, todas as contribuições de melhorias são realizadas só após a aprovação do projeto de

lei pela câmara de vereadores. Isto também implica mais burocracia nos novos projetos. "Por isso hoje essas obras demoram mais para ocorrer em comparação com anos anteriores."

De acordo com o secretário da Fazenda (Sefa), José Carlos Bulle, a soma das contribuições de melhorias lançadas em dívida ativa é de R\$ 1,8 milhão. Confirma que a administração municipal não tem expectativas de recuperar essa cifra. "O município não atua no sentido de recuperar o montante."

Projetos e ruas pavimentadas

Segundo Bulle, entre 2009 e 2011, foram pavimentadas 33 ruas em Lajeado por meio da contribuição de melhoria. "Não temos informações sobre 2012." Além dos cinco projetos de lei encaminhados em 2012 – e não aprovados –, a câmara de vereadores recebeu, a partir de 2013, 88 solicitações para autorizar este tipo de pavimentação. Todas estas foram aprovadas.

R\$ 3 MI EM AÇÕES TRABALHISTAS

Outra medida adotada por gestões municipais anteriores podem custar mais de R\$ 3 milhões. O valor se refere ao descumprimento de regras da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para pagamento

de férias. São mais de 300 processos movidos por professores municipais, originados a partir de acordos informais firmados com o Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado (SPML) em 1985.

“Tais cuidados não eram tomados pela administração passada, o que gerou um passivo de ações judiciais.”

Fábio Zart
Advogado do Executivo

Governo **lança** nova licitação amanhã

Processo referente à limpeza urbana da cidade foi impugnado em novembro de 2014

Lajeado

A administração municipal anuncia para amanhã a abertura do novo processo licitatório para os serviços de limpeza urbana. A concorrência deverá possibilitar a contratação de quatro empresas para atender os serviços de recolhimento de lixo, coleta seletiva, roçada e varrição. Está previsto aumento de valores em relação ao edital lançado em novembro de 2014, que foi suspenso após pedidos de impugnação.

Hoje os quatro serviços citados são realizados pelas empresas Mecanicapina e W.K. Borges, que pertencem ao mesmo grupo de empresários. Ambas são investigadas pelo Ministério Público



Doas empresas que prestam serviço em Lajeado estão na investigação de Cartel

do Estado (MPE) na Operação Conexão, que suspeita de suposto cartel responsável por fraudar processos licitatórios. Dois desses contratos são emergenciais, assi-

nados ainda em março de 2013. Os pedidos de impugnação encaminhados ao TCE em novembro passado questionavam a obrigatoriedade da empresa vencedora

ter um local para destinação final dos resíduos em outro município. Esta exigência deverá ser retirada pela equipe de assessoria jurídica do município. Empresários re-

clamavam que a medida poderia restringir a participação de empresas, pois dependeriam do aval dos proprietários de aterros para concorrerem.

VALORES MAIORES

Além dessa supressão, o Executivo reajustará valores previstos para os quatro serviços. Os aumentos, conforme a Secretaria de Meio Ambiente (Sema), obedecem a sugestões do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Depreciação dos veículos reservas e outros itens da planilha de custos foram reavaliados.

O lixo deverá ser pago

por peso. O preço estimado no edital lançado no ano passado era de R\$ 109,22 por tonelada depositada no aterro sanitário. Hoje, são recolhidos cerca de 55 toneladas por dia, o que pode representar um gasto diário de R\$ 6 mil. Haverá mudança na coleta seletiva, que será realizada em pelo menos dois dias por semana.

Amvat aborda CPI da telefonia DC realiza simulado de incêndio em creche

Vale do Taquari

A CPI para apurar os serviços de telefonia no país será tema da assembleia geral da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat). O encontro ocorre nesta sexta-feira, 10, em Nova Bréscia. Integra a programação oficial do cinquentenário do município, comemorado de 9 a 12.

O deputado Ronaldo Nogueira (PTB) estará presente. Ele recebeu relatório do Conselho de Desenvol-

vimento do Vale do Taquari (Codevat) apontando a precariedade dos serviços prestados na região. Conforme a entidade, a qualidade das operadoras é criticada por clientes de 80% dos municípios do Vale.

De acordo com o presidente da Amvat, prefeito Valnei Cover, municípios da região buscam apoio na Assembleia para solucionar os problemas de telefonia. No encontro, os prefeitos também discutem a reforma política. O evento terá a presença de representantes da Emater.

CURSO

A Amvat e o Sebrae/RS promovem o curso Compras Governamentais para Compradores. As atividades se iniciaram ontem e terminam amanhã. Ocorrem na sede da Amvat, em Estrela. É voltado aos servidores municipais, com aulas de compras públicas e licitações. O curso é ministrado pelo consultor Silvio Pasin.

Lajeado

A Defesa Civil realiza hoje dois simulados de incêndio na Escola Municipal de Educação Infantil Primeiros Passos, no bairro Centenário. Localizada na Rua Armindo Lawald, 255, a escola terá um simulado às 9h e outro às 15h, de modo que todos servidores e alunos participem do exercício.

Enquanto as crianças estiverem

sendo retiradas da escola, servidoras da Emei deverão apagar o foco de incêndio com o uso de extintores. O tempo de retirada de todas pessoas da escola será cronometrado pela Defesa Civil.

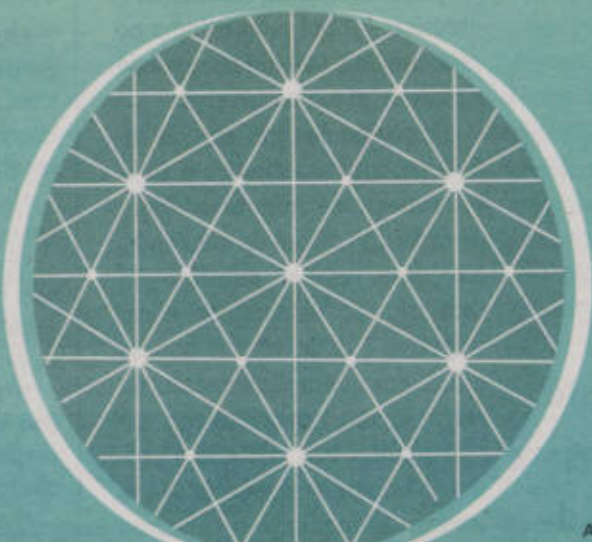
Na quinta-feira, a Emei Entre Amiguinhos passa pelo simulado, assim como as Emeis Pequeno Lar, no dia 20, Criança Feliz, no dia 23, e Projeto Vida Santo André, no dia 29.



CLÁUDIA CURRA
CRORS 994

CIRURGIÃ-DENTISTA
ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA

MESTRADO EM IMPLANTODONTIA
NA USC - BAURU | SÃO PAULO



DR. CARLOS SANDRO DORNELES
CREMERS 15.724

MEDICINA DE FAMÍLIA
GERIATRIA
MEDICINA DO TRABALHO

ATENDIMENTO DOMICILIAR E EMPRESARIAL
UNIMED | CONVÊNIOS | PARTICULAR

51 3748.1740

RUA SIDONIA PREDIGER, 93 | BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO | LAJEADO | RS